COMPREV SEGURADORA S/A

CNPJ 14.333.631/0001-37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO. Submetemos à apreciação dos Acionistas e colocamos à disposição das Autoridades competentes e do público em geral as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2018, elaboradas na forma da legislação societária e das normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer Atuarial e Notas Explicativas, destacando os fatos mais relevantes deste exercício: 1) Os percentuais de participação na OPERAÇÃO DPVAT se mantiveram iguais ao do ano de 2017, sendo de 0,99952% na SEGURADORA LÍDER, e de 0,75195 no CONSÓRCIO DPVAT. 2) O desempenho da COMPREVSEG é fortemente influenciado pela sua participação na OPERAÇÃO DPVAT, sua principal atividade, que nesse exercício sofreu redução nos seus resultados em função da queda de 17,63% nas atividades da Seguradora Líder - em virtude da redução da tarifa do Seguro DPVAT de 35% em 2018 –, mesmo assim, nossa perda foi de apenas 15,36%. Na Recepção de Processos decorrentes dos Acidentes de Trânsito a diminuição foi de 12%, e na Regulação de 14,74%. Em 2018 houve redução nas indenizações dos sinistros em 15%. 3) A COMPREVSEG alinhada com a política do GRUPO COMPREV, realizou reorganização societária onde a outrora maior acionista, COMPREV PARTICIPAÇÕES (HOLDING) com 80,71%, distribuiu suas ações entre os acionistas, pessoas físicas (proprietários indiretos) na proporção das suas participações, retendo apenas 5%, passando a ser acionista minoritária, contudo, sem alterar o controle acionário da empresa. Agradecemos aos Acionistas a confiança e o apoio aos Administradores e Colaboradores, às Entidades que regulam a política de seguros do País, especialmente ao Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às Instituições do Mercado Segurador - CNSEG, FENAPREV e aos Sindicatos dos Empregadores e dos Empregados. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante			
Disponível		18.004	251.049
Aplicações - Títulos e Valores Mobiliários	4	98.716.355	91.804.828
Outros Créditos Operacionais	5	107.319	474.557
Títulos e Créditos a Receber		253.836	3.047
Despesas Antecipadas		15.457	16.116
		99.110.971	**92.549.597**
Ativo Não Circulante			
Despesas Antecipadas		175	–
Investimentos	6	206.151	206.151
Imobilizado	7	185.206	374.756
Intangível	8	81.590	143.395
		473.122	**724.302**
Total do Ativo		**99.584.093**	**93.273.899**

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante			
Obrigações a Pagar	9	2.954.746	1.733.174
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		79.235	11.216
Encargos Trabalhistas		17.531	16.238
Impostos e Contribuições	10	372.295	601.729
Outras Contas a Pagar		975	989
Débitos com Operações de Seguros e Resseguros	11	168.139	305.452
Depósitos de Terceiros		4.215	20.860
Provisões Técnicas Seguros	13	67.590.972	60.356.610
Total do Passivo Circulante		**71.188.108**	**63.046.268**
Patrimônio Líquido	14		
Capital Social		21.000.000	21.000.000
Reservas de Capital		328.073	328.073
Reservas de Lucros		4.411.052	6.208.249
Outros Resultados Abrangentes		2.656.860	2.691.309
Total do Patrimônio Líquido		**28.395.985**	**30.227.631**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**99.584.093**	**93.273.899**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

Prêmios Ganhos	Nota	2018	2017
Prêmios Emitidos, Líquidos		17.428.860	21.160.938
Variação das Provisões Técnicas		(65.662)	(88.477)
		17.363.198	**21.072.461**
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL			
Receitas com Emissão de Apólices		2.020.138	1.874.824
Sinistros Ocorridos	17	(14.119.622)	(17.803.450)
Custos de Aquisição		(209.180)	(249.739)
		(12.308.664)	**(16.178.365)**
Resultado Operacional			
Outras Receitas e Despesas Operacionais	17	2.831.278	3.398.820
Despesas Administrativas	17	(3.091.589)	(2.438.458)
Despesas com Tributos	17	(641.817)	(690.354)
Resultado Patrimonial		352.803	178.002
Resultado Financeiro		1.493.543	3.011.317
		944.218	**3.459.327**
Ganhos ou Perdas c/Ativos Não Correntes		(52.051)	(456)
Resultado Antes do I. R. Contribuição Social	20	**5.946.701**	**8.352.967**
Imposto de Renda	20	(943.567)	(1.954.696)
Contribuição Social	20	(794.727)	(1.649.375)
Participações sobre o Lucro		(426.552)	(601.424)
Lucro Líquido do Exercício		**3.781.855**	**4.147.472**
Quantidade de Ações		21.000.000	21.000.000
Lucro Líquido por Ação		R$0,18	R$0,20
Lucro Líquido do Exercício		**3.781.855**	**4.147.472**
Outros Resultados Abrangentes			
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos e Valores Mobiliários Disponível para Venda		(34.449)	(8.910)
Resultado Abrangente Total		**3.747.406**	**4.138.562**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2016	**21.000.000**	**328.073**	**3.155.249**	**2.700.219**	**–**	**27.183.541**
Ajuste de Avaliação Patrimonial de TVM Disponível para Venda	–	–	–	(8.910)	–	(8.910)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	4.147.472	4.147.472
Destinações do Lucro:						
. Constituição de Reserva Legal	–	–	230.415	–	(230.415)	–
. Dividendos Distribuídos	–	–	–	–	(1.094.472)	(1.094.472)
. Retenção de Lucros	–	–	2.822.585	–	(2.822.585)	–
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2017	**21.000.000**	**328.073**	**6.208.249**	**2.691.309**	**–**	**30.227.631**
Dividendos pagos	–	–	(2.822.585)	–	–	(2.822.585)
Ajuste de Avaliação Patrimonial de TVM Disponível para Venda	–	–	–	(34.449)	–	(34.449)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	3.781.855	3.781.855
Destinações do Lucro:						
. Constituição de Reserva Legal	–	–	200.069		(200.069)	–
. Dividendos Distribuídos	–	–	–	–	(950.328)	(950.328)
. Retenção de Lucros	–	–	825.319	–	(825.319)	–
. Juros sobre o Capital Próprio	–	–	–	–	(1.806.139)	(1.806.139)
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2018	**21.000.000**	**328.073**	**4.411.052**	**2.656.860**	**–**	**28.395.985**

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	2018	2017
Lucro líquido antes do I. R. e da contribuição social	**5.520.149**	**7.751.543**
Ajuste do resultado:		
Depreciação	326.444	114.040
Resultado patrimonial	(352.803)	(252.313)
Ganhos (perdas) com ativos não correntes	52.051	456
Variações nos ativos e passivos:		
Variação das aplicações	(6.945.977)	(7.284.692)
Variação das operações de seguros	367.238	283.160
Variação de títulos e créditos a receber	(250.789)	346.256
Variação das despesas antecipadas	486	(4.201)
Variação de contas a pagar	(169.503)	143.723
Variação de impostos e encargos sociais a recolher	385.012	(52.277)
Variação de encargos trabalhistas	1.293	1.641
Variação de outras contas a pagar	12	(135)
Variação de débitos operações de seguros e resseguros	(137.314)	37.689
Variação das provisões técnicas	7.234.361	3.235.439
Outros passivos	(81.308)	(127.708)
Caixa das operações	**5.949.328**	**4.433.037**
Impostos pagos	(2.265.315)	(3.346.177)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**3.684.013**	**1.096.862**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de investimentos	**–**	**(31.477)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(3.917.058)	(975.979)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	**(3.917.058)**	**(975.979)**
Redução(Aumento) de caixa e equivalente de caixa	**(233.045)**	**89.406**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**251.049**	**161.643**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**18.004**	**251.049**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais). 1. Contexto Operacional. A **COMPREV SEGURADORA S/A** (atual denominação da COMPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída pela Assembleia de Constituição de 04/07/2011, com sede na Avenida Mem de Sá, 247/1° andar, Parte, Centro, Rio de Janeiro (RJ), e tem por objeto social a exploração das operações de Seguro de Danos e de Pessoas, na forma definida da legislação vigente. A Companhia está autorizada a operar no Seguro DPVAT através da carta SUSEP nº 177/2011/SUSEP-SEGER, de 14 de dezembro de 2011, atuando a partir de janeiro de 2012, conforme Termo de Adesão ao Consórcio do Seguro DPVAT assinado em 03/10/2011, no qual a Companhia participa com percentual definido de acordo com seu Patrimônio Líquido. A Companhia é também acionista da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A, conforme Termo de Adesão ao Acordo de Acionistas celebrado em 21/12/2011. No ano de 2018, a Seguradora permaneceu com o mesmo percentual de participação nos consórcios do seguro DPVAT, que é 0,75195%. **a) Atendimento DPVAT:** Nesse exercício a Companhia regulou 19.727 processos (21.103 em 2017), sendo pagos 11.452(13.178 em 2017) de indenização do Seguro DPVAP, pela Seguradora Líder. Essas regulações ocorreram em seus 14 pontos de atendimentos no território nacional, contribuindo para facilitar ainda mais o acesso da população ao serviço gratuito nesse importante seguro social. **b) Região da Federação em que Opera:** A Companhia está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a operar em todo Território Nacional. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular n° 544 de 27 de dezembro de 2016, a Companhia não identificou diferenças em práticas anteriores adotadas no Brasil, aplicáveis às Seguradoras Supervisionadas pela SUSEP, que requeressem ajustes contábeis nas demonstrações contábeis. A Diretoria da Companhia através de reunião realizada em 30 de janeiro de 2019 autorizou a emissão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018. **3. Principais Práticas Contábeis. a) Apuração do Resultado:** É apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. **b) Aplicações - Títulos e Valores Mobiliários:** As aplicações estão classificadas e avaliadas seguindo os seguintes critérios. **b.1) Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes -** Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A capacidade financeira é definida pela existência de reservas, provisões e fundos, expressos na mesma moeda, e exigíveis em prazo igual ou superior ao vencimento dos correspondentes títulos. **b.2) Valor Justo por Meio do Resultado –** Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram na categoria Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração de resultado e, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. **c) Estimativas Contábeis:** A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **d) Outros Créditos Operacionais:** Refere-se, basicamente, a recebimento da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A, a título de 50% do resultado da participação no consórcio DPVAT, ressarcimento (RCO) pelos serviços de cadastro e regulação dos processos de sinistro DPVAT. **e) Investimentos:** O investimento na Seguradora Líder é avaliado pelo custo de aquisição. **f) Redução ao Valor Recuperável - Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa. Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos *(impairment)* é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **g) Imobilizado/Intangível:** O imobilizado e intangível estão contabilizados seguindo-se o critério de participação no convênio com a Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A e, da mesma forma, a depreciação e amortização, exceto os veículos próprios que estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação está sendo calculada pelo método linear com base na taxa permitida pela legislação em vigor. **h) Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e realizáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação de curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n° 6.404/76, alterados pela Lei Nº 11.638. **i) Provisões Técnicas - Seguros:** Constituída em montante considerado suficiente pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A, para fazer face a cobertura de eventuais perdas, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião do seu consultor atuarial. A Companhia contabilizou, conforme estabelecido pela Resolução CNSP nº 328/15 e 332/15(esta alterada pelas 342/16, 343/16, 351/17 e 371/18), a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR para o ramo DPVAT, com base nos valores informados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A. A provisão IBNR, dos demais ramos de sinistros, é atualizada por meio de cálculos atuarias que tem como base a provisão de sinistros a liquidar. **j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** Calculados e registrados com base nas regras fiscais vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o sistema de Lucro Real para tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, utilizando, respectivamente, as alíquotas de 15% mais 10% a título de adicional para Imposto de Renda, quando a base deste ultrapassa R$ 60.000,00 no trimestre, e de 20% para a Contribuição Social. **k) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que a Seguradora opera. **l) Derivativos:** Em 2018 e 2017 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos. **m) Teste de Adequação de Passivos - TAP:** A Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015(alterada pelas 521/15, 543/16, 544/16, 568/18/, 572/18, 575/18 e 583/18), define regras e procedimentos para realização do teste de adequação de passivo (TAP), a serem observados pelas sociedades seguradoras. Esse teste é realizado pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S/A. **4. Aplicações - Títulos e Valores Mobiliários:** A metodologia de avaliação adotada pela Administração da Companhia considerou os títulos e valores mobiliários, representados através das rubricas de títulos de renda fixa público e cotas de fundos de investimento, em 31 de dezembro de 2018, na classificação de aplicações pelo Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes e Valor Justo por Meio de Resultado, respectivamente, pois os mesmos são exclusivamente para garantia das reservas técnicas da Companhia, que correspondem a sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis informadas pelos consultores jurídicos, cujas constituições e/ou pagamentos ocorrem frequentemente. Durante o exercício, foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias acima descritas.

Em 31 de dezembro de 2018:

Composição da Carteira	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Título de Capitalização Banco do Brasil	31/08/2019	30	147.700	141.925	(5.775)
Valor Justo por Meio do Resultado					
. Fundos de Investimento					
BB RF LP		1.173,571501	30.278	30.278	–
FI CSHG SOBERANO RF		4.878.313,20557	15.237.413	15.237.413	–
B FICFIRF REFERENCIADO DI		13.547,83410	100.766	100.766	–
FIA CSHG RLPREV		3.021.875,16095	8.544.955	8.544.955	–
FII TAURUS PATRIMONIUM		3.290.983,94152	7.069.619	7.069.619	–
FI BB RF DPVAT		9.226.077,26659	20.247.806	20.247.806	–
FI BRADESCO RF DPVAT		6.017.410,94734	13.120.706	13.120.706	–
FI CEF RF DPVAT		3.679.299,13053	7.169.693	7.169.693	–
FI ICATU RF DPVAT		1.820.705,83616	3.503.761	3.503.761	–
FI MAPFRE RF DPVAT		23.958,00054	4.286.363	4.286.363	–
FI SAFRA RF DPVAT		42.591,09537	8.528.049	8.528.049	–
FI PORTO SEGURO RF DPVAT		49.258,87073	7.508.599	7.508.599	–
FI SANTANDER DPVAT		21.626,19538	3.274.119	3.274.119	–
Ativos a Serem Resgatados		–	(48.126)	(48.126)	–
IR e IOF Sobre Aplicação Financeira		–	429	429	–
Total de títulos para negociação		**–**	**98.574.430**	**98.574.430**	**–**
Total de aplicações em 31 de dezembro de 2018		**–**	**98.722.130**	**98.716.355**	**(5.775)**

Em 31 de dezembro de 2017:

Composição da Carteira	Vencimento	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ajuste de Mercado
Mantido até o Vencimento					
Título de Capitalização - Banco do Brasil	31/08/2019	30	147.700	133.683	(14.017)
Para Negociação					
. Fundos					
FI BB INSTITUCIONAL RF	–	21.524,25434	169.999	169.999	–
FI CSHG SOBERANO RF	–	5.437.782,75384	15.918.869	15.918.869	–
FIA CSHG RLPREV	–	3.021.875,16095	7.504.585	7.504.585	–
FI BB RF DPVAT	–	8.629.314,6774229	17.761.636	17.761.636	–
FI BRADESCO RF DPVAT	–	5.512.324,8411273	11.279.748	11.279.748	–
FI CEF RF DPVAT	–	3.401.336,8110613	6.245.094	6.245.094	–
FI ICATU RF DPVAT	–	1.648.462,1514315	2.980.222	2.980.222	–
FI ITAU RF DPVAT	–	68.788,9920973	1.398.914	1.398.914	–
FI MAPFRE RF DPVAT	–	29.345,0866676	4.918.084	4.918.084	–
FI SAFRA RF DPVAT	–	39.343,7033514	7.376.674	7.376.674	–
FI PORTO SEGURO RF DPVAT	–	39.818,0616200	5.705.110	5.705.110	–
FI SANTANDER DPVAT	–	19.426,0852823	2.772.147	2.772.147	–
IR e IOF sobre Aplicação Financeira	–	–	487.112	487.112	–
Total de títulos para negociação	**–**		**84.518.194**	**84.518.194**	**–**
Disponível para venda					
Fundo					
FII TAURUS PATRIMONIUM	–	3.290.983,94152036	7.152.951	7.152.951	–
Total de títulos disponíveis para venda	**–**	**–**	**7.152.951**	**7.152.951**	**–**
Total de aplicações em 31 de dezembro de 2017	**–**	**–**	**91.818.845**	**91.804.828**	**(14.017)**

5. Outros créditos operacionais: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Consórcio DPVAT	31.883	439.022
Consórcio DPVAT - Cadastro	12.460	8.470
Consórcio DPVAT - PIS/COFINS	46.357	285
Consórcio DPVAT - Regulação	16.619	26.780
Total	**107.319**	**474.557**

6. Investimentos: Os investimentos referem-se à participação acionária de 0,99952% na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. **7. Imobilizado:** Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Equipamentos	159.368	101.771
Software	7.849	11.323
Móveis	36.472	41.232
Veículos	574.952	574.709
Refrigeração	3.483	7.939
Benfeitorias em imóveis de terceiros	171.723	147.618
(–) depreciação	(768.641)	(509.836)
Total	**185.206**	**374.756**

8. Intangível: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Desenvolvimento de software	182.539	176.704
(–) amortização	(100.949)	(33.309)
Total	**81.590**	**143.395**

9. Obrigações a pagar: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	2.485.546	1.094.472
Participações dos administradores a pagar	219.524	461.130
Participações dos empregados a pagar	207.028	140.594
Aluguéis	5.774	5.774
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	9.087	5.111
Serviços de terceiros a pagar	22.516	20.382
Outras	5.271	5.711
Total	**2.954.746**	**1.733.174**

10. Impostos e contribuições: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Renda	176.118	327.090
Contribuição Social	149.820	274.353
Cofins	39.877	246
Pis	6.480	40
Total	**372.295**	**601.729**

11. Débitos com operações de seguros e resseguros: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a pagar DPVAT	168.139	305.452
Total	**168.139**	**305.452**

12. Créditos com pessoas ligadas: Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Fundos de investimentos	7.069.619	7.152.951
Passivo circulante		
Participações dos administradores a pagar	219.524	461.130
Dividendos a pagar	950.328	1.094.472
Juros sobre capital próprio a pagar	1.535.218	–
Resultado		
Receitas financeiras	207.269	167.854
Remuneração dos administradores	219.524	460.830

13. Provisões técnicas seguros: a) Constituição: As provisões técnicas aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, a operar em seguros e/ou plano de previdência complementar aberta, são constituídas de acordo com as disposições das Resoluções CNSP n° 319/14 e 321/15(esta alterada pelas 343/16, 360/17 e 368/18) e, Circulares SUSEP 517/15(alterada pelas 521/15, 543/16, 544/16, 568/18/, 572/18, 575/18 e 583/18), em conformidade com Nota Técnica Atuarial – NTA. As Provisões Técnicas apresentadas

continua

Nova Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro
Governo do Rio de Janeiro
documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 2019 às 04:51:45 -0300.

continuação

COMPREV SEGURADORA S/A

CNPJ 14.333.631/0001-37

são oriundas do convênio DPVAT distribuído de acordo com o percentual de participação administrado pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT. Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de sinistros ocorridos, mas não avisados	59.992.615	52.127.583
Provisões para despesas administrativas	280.238	336.892
Provisões de sinistros a liquidar – administrativas	1.411.859	1.394.316
Provisões de sinistros a liquidar – judiciais	5.906.260	6.497.819
Total	**67.590.972**	**60.356.610**

b) Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	**52.127.583**	**45.210.367**
Adições	10.465.733	14.111.027
Baixas	(2.600.701)	(7.193.811)
Saldo no fim do exercício	**59.992.615**	**52.127.583**

c) Provisão de sinistros a liquidar:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	7.892.135	11.472.621
Adições	1.308.300	2.108.064
Baixas	(1.882.316)	(5.688.550)
Saldo no fim do exercício	**7.318.119**	**7.892.135**

14. Patrimônio líquido: a) Capital Social: O Capital Social da Companhia é de R$ 21.000.000 totalmente integralizado, e está representado por 21.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 29/11/2018, a Companhia realizou uma reestruturação societária, onde a outrora maior acionista, COMPREV PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS S.A. passou a ser minoritária, mediante a redução da sua participação de 80,71% para 5% do capital da COMPREV SEGURADORA S.A., sendo que nesta mesma operação, os acionistas pessoas físicas receberam nos mesmos percentuais que detinham naquela Holding, as ações da citada Companhia controlada, eis que são proprietários indiretos e, também, para atender a legislação específica do setor e das Sociedades Anônimas. **b) Reservas de Capital:** Constituída pelo valor original dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos aportados pelos acionistas quando da constituição da Companhia, e apurado no período de 04/07 a 21/09/2011, que antecedeu a autorização para funcionamento concedida através da Portaria SUSEP n° 4.198, de 12/09/2011, sendo o registro na JUCERJA efetivado em 21/09/2011. **c) Reserva Legal:** É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas, com base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital. **d) Retenção de Lucro:** O saldo remanescente da conta de Lucros acumulados foi transferido para esta conta, observando a nova Lei 11.638/07. **e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio:** Em 2018, a Companhia distribuiu dividendos no valor de R$ 2.822.585, relativo aos dividendos obrigatórios e complementares do exercício de 2017. A Companhia deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 1.806.139, referente ao exercício de 2018, calculado com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), nos termos do art. 9 da Lei 9249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio foi a redução dos encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício. **15. Destinação do lucro líquido do exercício:** O resultado líquido do exercício no montante total é de R$ 4.001.379 assim distribuídos: a) R$ 200.069 equivalentes a 5% à constituição da Reserva Legal; b) R$ 219.524 como bonificação aos Diretores pelos resultados alcançados; c) R$ 950.328 para Dividendos Mínimos Obrigatórios; d) R$ 1.806.139 para Juros sobre o capital próprio; e e) R$ 825.319 para a constituição da Reserva de Lucros a Destinar. **16 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** Nos termos das Resoluções CNSP nº 321/15(esta alterada pelas 343/16, 360/17 e 368/18) o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras, a partir de 1º de janeiro de 2014, é considerado pelo maior entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre os capitais base e de risco e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 321/15(esta alterada pelas 343/16, 360/17 e 368/18), conforme demonstrado abaixo para a data base de 31/12/2018 e 31/12/2016:

		31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido Contábil		**28.395.985**	**30.227.631**
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro		(15.632)	(16.116)
Ativos intangíveis		(81.590)	(143.395)
Investimentos		(206.151)	(206.151)
Patrimônio Líquido Ajustado	**A**	**28.092.612**	**29.861.969**
Capital Base		15.000.000	15.000.000
Capital Base por Risco de Crédito		2.746.417	6.804.683
Capital Base por Risco Operacional		277.122	247.462
Capital de Risco		**3.023.539**	**7.052.145**
Capital Mínimo Requerido	**B**	**15.000.000**	**15.000.000**
Suficiência de capital		**13.092.612**	**14.861.969**

As deduções do Patrimônio Líquido estão de acordo com o disposto na Resolução CNSP nº 321/15(esta alterada pelas 343/16, 360/17 e 368/18). **17. Detalhamento das contas da demonstração do resultado:** Considerando a relevância de seus saldos:

	31/12/2018	31/12/2017
Sinistros ocorridos		
Indenizações avisadas consórcio DPVAT	(10.163.258)	(12.182.385)
Despesas com sinistros de seguros consórcio DPVAT	(4.320.994)	(5.354.348)
Variação da provisão de sinistros, mas não avisados	364.630	(266.717)
Total das despesas com sinistros ocorridos	**14.119.622**	**(17.803.450)**
Outras receitas e despesas operacionais		
Outras receitas operacionais consórcio	6.150.643	6.433.615
Outras despesas operacionais consórcio	(2.947.312)	(2.535.835)
Despesas diversas consórcio	(347.997)	(474.903)
Outras	(24.056)	(24.057)
Total de outras receitas e despesas operacionais	**2.831.278**	**3.398.820**
Despesas administrativas		
Pessoal	(1.385.154)	(1.238.823)
Serviços de terceiros	(463.827)	(390.944)
Localização e funcionamento	(750.037)	(538.248)
Despesas com donativos e contribuições	(144.032)	(101.015)
Publicações	(235.245)	(61.976)
Outras	(113.294)	(107.452)
Total de despesas administrativas	**(3.091.589)**	**(2.438.458)**
Despesas com tributos		
Impostos	(16.825)	(17.455)
Contribuições	(451.385)	(511.643)
Taxa de fiscalização	(173.607)	(161.256)
Total de despesas com tributos	**(641.817)**	**(690.354)**
Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa – Derivativos	4.131.139	5.968.017
Consórcio – DPVAT	178.271	151.389
Fundos de investimentos	1.512.937	2.908.462
Outras	8.242	7.769
Total de receitas financeiras	**5.830.589**	**9.035.637**
Despesas financeiras		
Operações de seguros	(4.233.925)	(5.925.327)
Custódia de títulos	(103.121)	(98.993)
Total de despesas financeiras	**(4.337.046)**	**(6.024.320)**

18. Garantias das Provisões técnicas de seguros: A parcela do ativo vinculado diretamente às provisões técnicas é de R$ 77.562.680 (R$ 72.229.584 em 2017) referente a aplicações em quotas de fundos de investimento. **19. Ramos de Atuação da Seguradora:** Os ramos de atuação da Companhia, prêmios ganhos, sinistros retidos e índices de sinistralidade estão assim demonstrados:

Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistros Retidos	Sinistralidade (%)
DPVAT	17.363.198	(14.119.622)	81%

20. Conciliação do Imposto de Renda da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	31/12/2017	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social o lucro líquido	5.520.149	7.751.543
Base de cálculo após as compensações	**5.520.149**	**7.751.543**
Despesa de IRPJ/CSLL do ano corrente	(1.738.294)	(3.604.071)
Alíquota efetiva	31,49%	46%

21. Gerenciamento de Riscos: Os principais riscos que a Companhia está sujeita são os riscos de taxas de juros, de crédito e de liquidez. A Companhia deixou de ser uma controlada da **COMPREV PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS S.A** (Atual denominação da **COMPREV PARTICIPAÇÕES S.A**.). porém, ainda nesse exercício utilizou-se da estrutura de gerenciamento de riscos desta Holding, administrando seus riscos de forma corporativa. A Administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. **A COMPREV PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS S.A** (Atual denominação da **COMPREV PARTICIPAÇÕES S.A**.) (Holding do grupo Comprev) assumiu toda a estrutura de controles da Comprev Vida e Previdência S/A (Atual denominação da União Previdenciária Cometa do Brasil – Comprev), após obter o seu controle acionário. Com isso, possui um sistema de controles internos que se destina a garantir que as políticas e estratégicas estão sendo cumpridas, de maneira que os resultados obtidos estejam de acordo com os objetivos definidos pela Administração da Holding. Quanto ao seguro DPVAT, a análise de riscos segue os parâmetros da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A. **A Administração.**

Nivaldo Freire Felix - Contador - CRC-RJ 053788/O1
Fabiana Silva de Oliveira - Atuário - MIBA 1302

Parecer Atuarial

Prezados Senhores, Informamos a V.Sas. que não houve a necessidade de constituição de Provisões Técnicas para o mês de Dezembro de 2018 devido a não subscrição de apólices e ou planos nesse período. Ressaltamos que a Seguradora ainda não possui planos/seguros aprovados pela SUSEP para a sua comercialização. No mais, encontramos-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos e/ou solicitações que se façam necessárias. Atenciosamente, **Fabiana Silva de Oliveira - Atuária - MIBA nº 1302.**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis:

Aos Diretores e Administradores da COMPREV SEGURADORA S/A. **Opinião**. Examinamos as demonstrações contábeis da COMPREV SEGURADORA S/A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPREV SEGURADORA S/A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreende o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais eficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2019. UHY BENDORAYTES & CIA. (anteriormente denominada CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA) - Auditores Independentes - CRC 2RJ 0081/O-8. GEYSA BENDORAYTES E SILVA - Contadora - CRC 1RJ 091330/O-5.

* Republicado por incorreção I.O. no D.O. do dia 27/02/2019.

Id: 2165972

ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

1 - Executor : Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP
2- Contratos AGEVAP

3 - Disponibilidade

Disponível em 31.12.2017	
CG ANA	101.277.422,46
CG INEA CBHS	14.935.394,58
1° TA Transposição	22.040.635,40
CG INEA Guandu	27.034.136,35
CG IGAM PS1	1.604.348,31
CG IGAM PS2	1.471.653,62
CG INEA BIG/BG	-
Outras Fontes	8.046,74
Subtotal (a):	**168.371.637,46**
Recebimentos em 2018	
CG ANA	14.705.223,26
CG INEA CBHS	4.110.448,56
1° TA Transposição	10.709.972,38
CG INEA Guandu	23.725.917,59
CG IGAM PS1	116.880,67
CG IGAM PS2	212.494,43
CG INEA BIG/BG	5.156.347,32
Outras Fontes	171.576,51
Subtotal (b):	**58.908.860,72**
Rendimentos Financeiros	
CG ANA	5.538.979,08
CG INEA CBHS	691.310,29
1° TA Transposição	1.253.286,04
CG INEA Guandu	1.372.935,87
CG IGAM PS1	76.105,47
CG IGAM PS2	70.892,78
CG INEA BIG/BG	25.084,30
Outras Fontes	1.673,77
Subtotal (c):	**9.030.267,60**
6- Total(a+b+c):	**236.310.765,78**

4 - Despesa

Despesas em 2018	
CG ANA	21.431.490,52
CG INEA CBHS	3.419.395,38
1° TA Transposição	495.146,65
CG INEA Guandu	3.454.143,68
CG IGAM PS1	106.216,16
CG IGAM PS2	106.904,69
CG INEA BIG/BG	482.155,40
Outras Fontes	106.925,28
Subtotal (d):	**29.602.377,76**
Imobilizado	
CG ANA	12.898,00
CG INEA CBHS	71.508,90
1° TA Transposição	-
CG INEA Guandu	24.569,00
CG IGAM PS1	3.778,92
CG IGAM PS2	145,00
CG INEA BIG/BG	-
Outras Fontes	
Subtotal (e):	**112.899,82**
Saldo:	
CG ANA	100.062.880,43
CG INEA CBHS	16.246.249,15
1° TA Transposição	33.508.747,17
CG INEA Guandu	48.654.277,13
CG IGAM PS1	1.687.339,37
CG IGAM PS2	1.647.991,14
CG INEA BIG/BG	4.699.276,22
Outras Fontes	74.371,74
Subtotal (f-5):	**206.581.132,35**
5 - Valores Aprovisionados em 2017 pagos em 2018	**14.355,85**
7 - Total (d+e+f+5) :	**236.310.765,78**

Observação:

8 - Executor

André Luis de Paula Marques
Diretor-Presidente da AGEVAP

9- Responsável pela Execução:

Maria Alice Corrêa Gomes
Diretora Administrativo Financeira da AGEVAP

Id: 2166084

Nova Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro — Governo do Rio de Janeiro — documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 2019 às 04:51:47 -0300.